



Comunidades em Festa

Ano XXVI
Nº 54



33º Domingo do Tempo Comum

Ano B | Cor: Verde | 14 de novembro de 2021

“Verão o Filho do homem vindo nas nuvens com grande poder e glória”.

1. REFRÃO MEDITATIVO

O Reino de Deus é paz e justiça e gozo no Espírito Santo. / Cristo, vem abrir em nós / as portas do teu Reino.

2. ENTRADA

Vimos aqui, ó Senhor, pra cantar / tua bondade, amor que se dá, sem cessar!

1. És o caminho, verdade e vida! / És o amigo que perde a vida, / buscando a todos salvar.
2. És o rochedo, o guia fiel, / és a esperança de todos que buscam / viver em tua casa, Senhor!

3. ATO PENITENCIAL

1. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.

Kyrie, eleison! Eleison! Eleison! (bis)

2. Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.

Christe, eleison! Eleison! Eleison! (bis)

3. Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai que nos perdoa!

Kyrie, eleison! / Eleison! / Eleison!

4. GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso, / Senhor Deus, Rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso:

Nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, / nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos. / Nós Vos damos graças, por vossa imensa glória.

Senhor Jesus, o Cristo, Filho Unigênito, / o Senhor Deus, Cordeiro de Deus: Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós! / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica! / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós!

Só Vós sois Santo; só Vós sois o Senhor! / Só Vós, o Altíssimo, o filho Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo na glória de Deus Pai. Amém!

ORAÇÃO DA COLETA

Senhor nosso Deus, fazei que a nossa alegria consista em vos servir de todo o coração, pois só teremos felicidade completa, servindo a vós, o criador de todas as coisas. PNSJC.

T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

Dn 12,1-3

Leitura da Profecia de Daniel

“Naquele tempo se levantará Miguel, o grande príncipe, defensor dos filhos de teu povo; e será um tempo de angústia, como nunca houve até então, desde que começaram a existir nações.

Mas, nesse tempo, teu povo será salvo, todos os que se acharem inscritos no livro.

Muitos dos que dormem no pó da terra despertarão, uns para a vida eterna, outros para o opróbrio eterno.

Mas os que tiverem sido sábios brilharão como o firmamento; e os que tiverem ensinado a muitos homens os caminhos da virtude brilharão como as estrelas, por toda a eternidade”.

Palavra do Senhor!

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 15(16)

Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio!

1. Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, / meu destino está seguro em vossas mãos! Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, / pois, se o tenho a meu lado, não vacilo.

2. Eis por que meu coração está em festa, / minha alma rejubila de alegria / e até meu corpo no repouso está tranquilo; pois não haveis de me deixar entregue à morte / nem vosso amigo conhecer a corrupção.

3. Vós me ensinais vosso caminho para a vida; / junto a vós, felicidade sem limites, / delícia eterna e alegria ao vosso lado!

7. SEGUNDA LEITURA

Hb 10,11-14.18

Leitura da Carta aos Hebreus

Todo sacerdote se apresenta diariamente para celebrar o culto, oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, incapazes de apagar os pecados.

Cristo, ao contrário, depois de ter oferecido um sacrifício único pelos pecados, sentou-se para sempre à direita de Deus. Não lhe resta mais senão esperar até que seus inimigos sejam postos debaixo de seus pés.

De fato, com esta única oferenda, levou à perfeição definitiva os que ele santifica. Ora, onde existe o perdão, já não se faz oferenda pelo pecado.

Palavra do Senhor!

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

**Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!
Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!**
É preciso vigiar e ficar de prontidão; / em que dia o Senhor há de vir, não sabeis, não!

9. EVANGELHO

Mc 13,24-32

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos

Naquele tempo, Jesus disse a seus discípulos: "Naqueles dias, depois da grande tribulação, o sol vai se escurecer e a lua não brilhará mais, as estrelas começarão a cair do céu e as forças do céu serão abaladas. Então vereis o Filho do Homem vindo nas nuvens com grande poder e glória. Ele enviará os anjos aos quatro cantos da terra e reunirá os eleitos de Deus de uma extremidade à outra da terra.

Aprendeis, pois, da figueira esta parábola: quando seus ramos ficam verdes e as folhas começam a brotar, sabeis que o verão está perto. Assim também, quando verdes acontecer essas coisas, ficai sabendo que o Filho do Homem está próximo, às portas. Em verdade vos digo, esta geração não passará até que tudo isto aconteça. O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão.

Quanto àquele dia e hora, ninguém sabe, nem os anjos do céu, nem o Filho, mas somente o Pai".
Palavra da Salvação!

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Deus, nosso Pai, receba o nosso agradecimento por tudo que o Senhor nos dá. Receba o nosso dizimo, uma pequena parte do fruto do nosso trabalho para ser aplicado nas necessidades da nossa Igreja e da nossa Comunidade. Não é uma esmola, nem as nossas sobras. É a nossa lembrança de que, se ganhamos nosso salário, é porque o Senhor nos abençoou e permitiu. E, agora, atendendo seu pedido, num gesto de agradecimento, queremos partilhar o que é nosso com a nossa Igreja e a nossa Comunidade inteira.

11. CANTO DAS OFERTAS

1. Quem se propõe, cultivar o chão, / preparar o pão e, assim, repartir, / pode contar, com a mão de Deus, / que sustenta os seus, e sabe cumprir.

Grande é o Senhor, / todo o universo, a terra, o sol nos deu,

/ nos esperava quando amanheceu! / Só nos pediu amor, Santo é o Senhor! / Vem e oferece mesmo Filho seu, / pra nos dizer que nunca se esqueceu / de nos doar seu amor.

2. Quem se fechar, esquecendo o irmão, / lhe negando o pão, e assim persistir, / vai se entender com a mão de Deus, / que sustenta os seus, e sabe cumprir.

3. Quem se fizer contra esta opressão / que destrói o irmão, e assim resistir, / vai revelar qual a mão de Deus, / que sustenta os seus, e sabe cumprir.

SOBRE AS OFERENDAS

Concedei, Senhor nosso Deus, que a oferenda colocada sob o vosso olhar nos alcance a graça de vos servir e a recompensa de uma eternidade feliz. PCNS.

T.: Amém!

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

Pr.: É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira.

Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, para cantar (*dizer*):

SANTO

1. Santo! Santo! Santo! / Senhor, Deus do universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória!

/: Hosana nas alturas! / Hosana! /:

2. Bendito aquele que vem / em nome do Senhor!

Pr.: Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo † e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T: Mandai vosso Espírito Santo!

Pr.: Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Tudo isto é mistério da fé!

T.: Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.

Pr.: Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta.

Pr.: E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

Pr.: Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T.: Caminhamos na estrada de Jesus!

Pr.: Dai ao Santo Padre, o Papa (N.), ser bem firme na Fé, na Caridade, e a (N.), que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o seu rebanho.

T.: Caminhamos na estrada de Jesus!

Pr.: Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, com São José, seu esposo, com os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T.: Esperamos entrar na vida eterna!

Pr.: A todos que chamastes para outra vida na vossa amizade e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no Reino, que para todos preparastes.

T.: A todos dai a luz que não se apaga!

Pr.: E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino que também é nosso.

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

13. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós!

2. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós!

3. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz! / Dai-nos a paz! Dai-nos a vossa paz!

14. COMUNHÃO I

1. Eis Jesus, o pão da vida, / imolado neste altar, / nosso pão de cada dia, / para o nosso caminhar. **Tomai, comei, / meu corpo e sangue que vos dou: / Eu sou o pão da vida. / Deus fiel, Deus amor! (bis)**

2. Nesta santa Eucaristia, / Deus nos mostra o seu caminho; / quer a nossa comunhão / neste pão e neste vinho.

3. Vem, Jesus, ser alimento, / pra vivermos teu amor! / Nossa força e sustento, / és somente tu, Senhor!

4. Precisamos de tua força, / vem, Jesus, nos redimir. / Vem, inspira os que têm tanto: / que eles saibam repartir!

5. Obrigado, meu Senhor, / pela santa comunhão! / Nesta mesa da partilha / quero amar o meu irmão!

15. COMUNHÃO II

Felizes os pobres, felizes os mansos, / quem busca a justiça, com sede e com fome. / Feliz quem quer paz, feliz quem é puro. / Feliz quem padece, Senhor, por teu nome!

1. Vamos juntos dar glória ao Senhor / e a seu nome fazer louvação. / Procurei o Senhor, me atendeu, / me livrou de uma grande aflição.

2. Olhem todos pra ele e se alegrem, / todo tempo sua boca sorria! / Este pobre gritou e ele ouviu, / fiquei livre de minha agonia.

3. Acampou na batalha seu anjo, / defendendo seu povo e o livrando. / Provem todos, pra ver como é bom / o Senhor que nos vai abrigando.

4. Santos todos, adorem o Senhor, / aos que o amam, nenhum mal assalta. / Quem é rico, empobrece e tem fome. / Mas, a quem busca a Deus, nada falta.

Felizes os pobres, felizes os mansos, / quem busca a justiça, com sede e com fome. / Feliz quem quer paz, feliz quem é puro. / Feliz quem pede, Senhor, por teu nome!

5. Ó meus filhos, escutem o que eu digo, / pra aprender o temor do Senhor. / Qual o homem que ama sua vida / e a seus dias quer dar mais valor?

6. Tua língua preserva do mal / e não deixes tua boca mentir. / Ama o bem e detesta a maldade. / Vem a paz procurar e seguir!

7. Sobre o justo o Senhor olha sempre. / Seu ouvido se põe a escutar. / Que teus olhos se afastem dos maus. / Pois, ninguém deles vai se lembrar.

8. Deus ouviu, quando os justos chamaram / e livrou-os de sua aflição. / Está perto de quem se arrepende. / Ao pequeno ele dá salvação.

9. Para o justo há momentos amargos. / Mas vem Deus pra lhe dar proteção. / Ele guarda com amor os seus ossos. / Nenhum deles terá perdição.

10. A malícia do ímpio o liquida. / Quem persegue o inocente é arrasado. / O Senhor a seus servos liberta. / Quem o abraça, não é castigado.

PÓS COMUNHÃO

Tendo recebido em comunhão o Corpo e o Sangue do vosso Filho, concedei, ó Deus, possa esta Eucaristia, que ele mandou

celebrar em sua memória, fazer-nos crescer em caridade. PCNS. T.: Amém!

16. CANTO FINAL

1. Que santidade de vida? / Que homens devemos ser? / Pois se tudo no céu e na terra, / o Senhor chamará? / Que respeito para com Deus? / Que lutas devemos travar? / No novo céu e na nova terra / iremos morar.

Somos, Senhor, tua Igreja / que aguarda e apressa / tua vinda gloriosa. / Que o Senhor nos encontre em paz, / puros e santos (bis).

2. Que é feito da sua promessa? / Perguntam e zombam de Deus. / Mas o Senhor virá / e Ele não tardará. / Que eu seja santo, santo, santo. / Pois Deus é Santo, Santo, Santo. / Que a santidade da minha vida / apresse o Senhor / e Ele logo virá.

NOVENA DE NATAL 2021



REZE, EM FAMÍLIA, A NOVENA DE NATAL DA ARQUIDIOCESE DE MARIANA

LEITURAS DA SEMANA

15/11: 1Mc 1,10-15.41-43.54-57.62-64; Sl 118(119),53.61.134.150.155.158 (R. cf. 88); Lc 18,35-43; **16/11:** 2Mc 6,18-31; Sl 3,2-3.4-5.6-7 (R. 6b); Lc 19,1-10; **17/11:** 2Mc 7,1.20-31; Sl 16(17),1.5-6.8b.15 (R. 15b); Lc 19,11-28; **18/11:** 1Mc 2,15-29; Sl 49(50),1-2.5-6.14-15 (R. 23b); Lc 19,41-44; **19/11:** 1Mc 4,36-37.52-59; Cânt.: 1Cr 29; Lc 19,45-48; **20/11:** 1Mc 6,1-13; Sl 9A(9),2-3.4 e 6.16b e 19 (R. cf. 15a); Lc 20,27-40.

Para baixar os textos e cifras do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br

Ilustração: Seminarista Fabrício Lopes | Diagramação e Impressão: Editora Dom Viçoso (31) 3557-1233

APROFUNDANDO a palavra

Alitúrgico, ajuda-nos a refletir sobre o sentido escatológico da existência cristã, ou seja, o fim último para o qual fomos criados, que é o Reino definitivo. Enquanto peregrinamos neste mundo, somos convidados a participar do Reino de Deus, na esperança de um dia viver a plenitude deste Reino na glória do Senhor.

A profecia de Daniel e o Evangelho falam de um tempo de angústia e de perseguição em que se encontrava o povo de Deus. Esse tempo também é marcado por uma palavra de esperança, sempre atual para não nos abater em tempos difíceis.

Quanto à profecia de Daniel, esta se torna anúncio de esperança e salvação a todos os que se acham inscritos no livro (cf. Dn 12,1), ou seja, os que pertencem ao povo da Aliança, chamados a viver a fidelidade a Deus. Pela primeira vez o AT fala a respeito da ressurreição, cuja compreensão como verdade de fé se dá plenamente com Jesus. No entanto, já encontramos aqui uma palavra de esperança para os que vivem de acordo com a sabedoria de Deus e seguem os caminhos da virtude, pois esses brilharão como as estrelas, por toda a eternidade (cf. Dn 12,3).

No evangelho, contemplamos o discurso escatológico de Jesus ao responder aos discípulos que lhe perguntaram a respeito da destruição do Templo de Jerusalém (cf. Mc 13,4). E na sequência de seu discurso, Jesus fala da manifestação do Messias, do Filho do homem, com poder e glória (cf. Mc 13,26), num momento marcado pela perseguição e destruição do Templo (70 dC), indicado pela linguagem simbólica expressa com fenômenos cósmicos (cf. v.24).

Enfim, não se trata de uma previsão do futuro, mas da constatação de uma realidade, da qual Jesus se vale para falar da manifestação do Filho do Homem, no final dos tempos, cujo precisão de dia e hora ninguém sabe. A incerteza deste dia é um convite a vivermos na vigilância, isto é, em plena comunhão com Jesus, que se ofereceu como sacrifício único pelos pecados, levando à perfeição definitiva os que Ele santifica (cf. Hb 10,14).

Mons. Danival Milagres Coelho